

4/4/2018

Cerca de seis pessoas se juntaram para espancar a transexual Jéssica Oliveira, 28 anos, dentro de uma lanchonete de Taguatinga Norte. De acordo com a vítima, os agressores estavam do outro lado da rua, na avenida Hélio Prates, quando começaram os xingamentos. "Um deles veio de bicicleta e tentou pegar minha bolsa, mas eu falei que não passaria. Ele ficou furioso e falou que ia me matar a facadas", afirma. Jéssica comenta que o suspeito saiu e voltou com mais pessoas. "Fiquei assustada e corri para a lanchonete. Mas eles vieram atrás e começaram a me agredir." Os atendentes e um cliente que estavam no local não prestaram auxílio à mulher, que tentou se defender dos golpes, mas chegaram a acionar a polícia. "Eu ia morrer ali, porque eles queriam me matar e só miravam na minha cabeça. Eles falaram para eu criar vergonha na cara e virar homem", diz. Para Jéssica, o crime foi motivado por preconceito. "Eles não levaram nada meu. Eu estava com dinheiro e bolsa. Eles só queriam me bater", afirma. Após o crime, a vítima foi à 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro) e registrou ocorrência.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Internet